



# RELATÓRIO 2023

## Atividades e Contas







## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO 2CA-BRAGA.....	- 4 -
2CA-BRAGA: CENTRO DE ENSAIOS CLÍNICOS .....	- 5 -
2CA-BRAGA: UNIDADE DE I&D .....	- 11 -
2CA-BRAGA: CRO ACADEMIC .....	- 14 -
2CA-BRAGA: PRESTADOR DE SERVIÇOS CLÍNICOS .....	- 15 -
2CA-BRAGA: CENTRO DE CAPACITAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO CLÍNICA.....	- 17 -
PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS .....	- 19 -
PERSPETIVAS PARA 2024 .....	- 23 -
ORÇAMENTO PARA 2024 .....	- 24 -
1. Proveitos.....	- 24 -
2. Custos .....	- 24 -
RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS .....	- 25 -



## APRESENTAÇÃO DO 2CA-BRAGA

O Centro Clínico Académico (2CA-Braga) é uma parceria, sem fins lucrativos, entre a Universidade do Minho (UM), através da Escola de Medicina (EM) e do seu Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), o Hospital de Braga, E.P.E., e a CUF Porto.

A **missão** do 2CA-Braga é melhorar a saúde através da promoção de investigação clínica e translacional e da formação e treino de equipas de investigação. A nossa visão é ser o parceiro de excelência e de referência para todos os envolvidos na investigação em cuidados de saúde, dos doentes aos financiadores.

Para cumprir a nossa missão, estabelecemos os seguintes **objetivos gerais**:

1. Apoiar e produzir excelente investigação clínica;
2. Promover o desenvolvimento de soluções inovadoras de prestação de cuidados de saúde, com foco nas tecnologias médicas;
3. Promover a participação conjunta da EM/ICVS e do Hospital de Braga em projetos e estudos de investigação;
4. Desenvolver e potenciar a investigação clínica, e consequentemente, melhores cuidados de saúde, em Braga, na região do Minho e em Portugal;
5. Promover a aplicabilidade clínica da investigação (levar os resultados da investigação para a prática clínica).

O 2CA tem as suas **instalações** sediadas na Unidade Local de Saúde de Braga, onde ocupa uma ala – semelhante à de um Serviço de Internamento – composta por diversos espaços adaptáveis ao desenvolvimento dos projetos de investigação em curso, desde salas de consultas e tratamentos até quartos para internamento da Unidade Fase I. Esta localização é muito confortável para os doentes, que assim veem a sua participação nos estudos como uma extensão dos seus cuidados de saúde, fazendo todos os procedimentos num único local.

Para desenvolvimento da sua atividade, o 2CA dispõe de uma **equipa** diferenciada (fig.1), multidisciplinar e altamente motivada, em permanente atualização, que responde às necessidades e expectativas das equipas de investigação, dos promotores e dos participantes dos estudos clínicos. E equipa do 2CA-Braga está organizada em três grandes equipas: (i) a Equipa da Unidade de investigação Clínica composta por Coordenadores de Estudos; Enfermeiros, Farmacêuticos, Psicólogo e Técnico de Imagiologia; (ii) Equipa de Investigação & Desenvolvimento (I&D) constituída por gestores de projeto; (iii) Equipa de *Contract Reserarch Organization* (CRO) é integrada por assistentes de investigação clínica, com valências na submissão às

autoridades competentes, *medical writer*, bioestatística e monitorização de ensaios clínicos. Em complemento, o 2CA-Braga beneficia da colaboração com diferentes os Serviços Ancilares (clínicos e não clínicos) do Hospital de Braga, EPE.

A Equipa do 2CA-Braga, no final do ano de 2023, era constituída por:

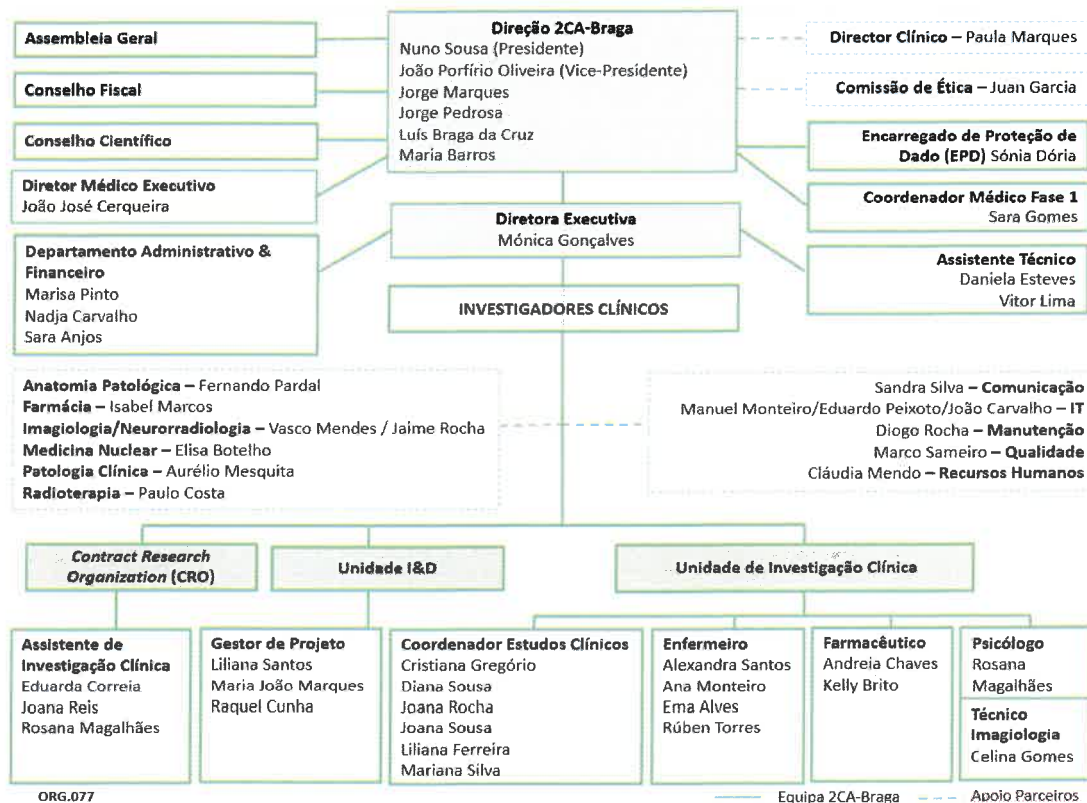


Figura 1 – Organograma e Equipa do 2CA Braga

Uma nota final nesta introdução para dar conta que o 2CA-Braga foi escrutinado por um painel internacional (coordenado pela FCT/AICIB) que tinha por missão efetuar a avaliação dos Centros Académicos Clínicos em Portugal. Desse exercício resultou a aprovação do 2CA-Braga e o financiamento associado.

## 2CA-BRAGA: CENTRO DE ENSAIOS CLÍNICOS

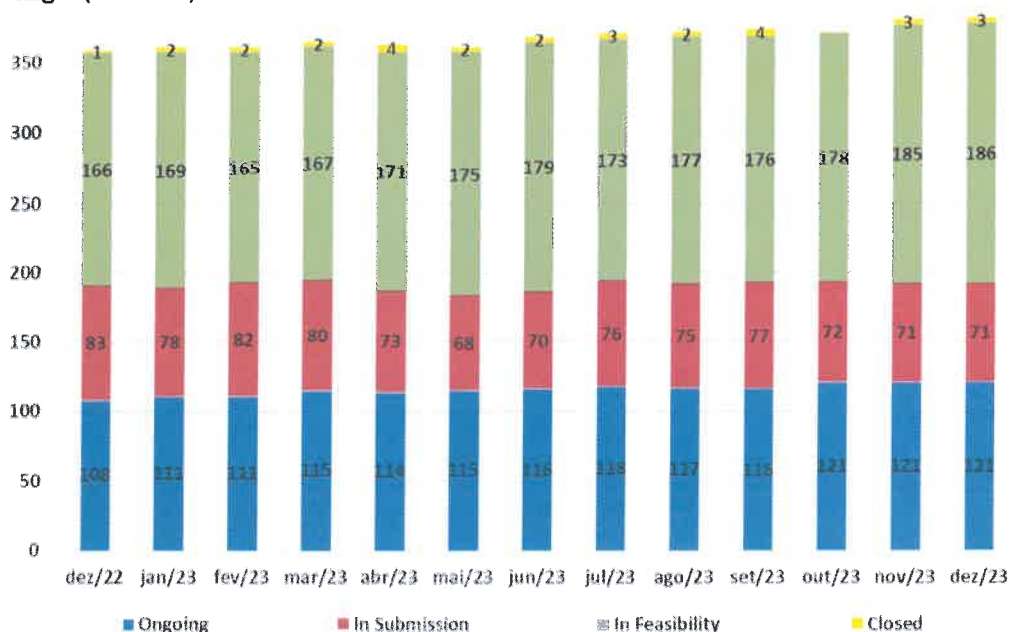
O ano de 2023 foi um ano de contínuo crescimento para o 2CA-Braga. Conseguiu-se um aumento na atividade, na qualidade de centro de ensaios clínicos, e, como retrata a tabela 1, tendo decorrido 270 estudos clínicos, divididos em 150 estudos de estudos clínicos de iniciativa da indústria (7 ensaios clínicos de fase I; 13 ensaios clínicos de fase II; 110 ensaios clínicos de fase III; 3 ensaios clínicos de fase IV; 1 estudo clínico com dispositivo médico e 16 estudos clínicos observacionais) e 120 estudos clínicos da iniciativa investigador/académica (2 ensaios clínicos fase I; 3 ensaios clínicos de III; 1 ensaios clínico de fase IC; 29 estudos clínicos com dispositivos médicos e 85 estudos clínicos observacionais).

Tipo de Estudo	Quantidade		Áreas Terapêuticas Estudos	Quantidade	
	Indústria Farmacêutica	Investigador/Académico		Indústria Farmacêutica	Investigador/Académico
Ensaio Clínicos - fase 1	7	2	Anestesia		2
Ensaio Clínicos - fase 2	13	0	Cardiologia	9	8
Ensaio Clínicos - fase 3	110	3	Cirurgia	1	7
Ensaio Clínicos - fase 4	3	1	Dermatologia	4	2
Estudos Clínicos Dispositivo Médico	1	29	Endocrinologia	2	8
Estudos Observacionais	16	85	Gastroenterologia	15	4
			Ginecologia & Obstetrícia		2
			Imunohemoterapia		2
			Infecologia		3
			Medicina Interna		5
			MFR		5
			Nefrologia	2	4
			Neurologia	39	22
			Oftalmologia	2	
			Oncologia/Hemato-oncologia	43	7
			ORL		1
			Ortopedia	1	3
			Patologia Clínica		3
			Pediatria	7	3
			Pneumologia	11	7
			Psiquiatria	5	10
			Radioterapia		2
			Reumatologia	6	1
			Urgência		4
			Urologia	3	5
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>120</b>		<b>150</b>	<b>120</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>270</b>	<b>270</b>

**Tabela 1 – Resumo Investigação Clínica 2023**

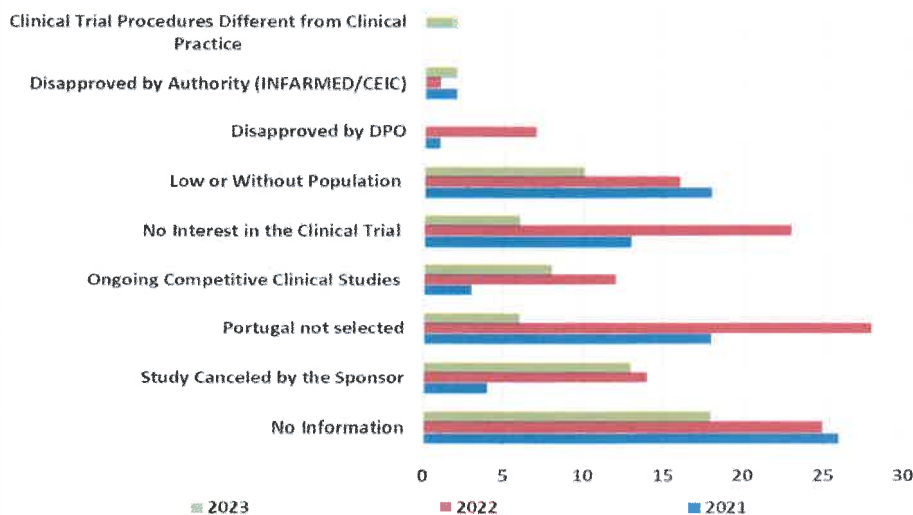
A

atestar o bom desempenho exposto anteriormente, verificou-se em 2023, um incremento de 11% nos estudos clínicos de iniciativa da indústria em curso, e de 8% nos estudos clínicos em exequibilidade face ao ano transato. Mantivemos ainda o número de estudos clínicos em submissão, conforme verificado no Gráfico 1, destacando-se nas áreas da oncologia/hemato-oncologia, neurociências, gastroenterologia, pneumologia e cardiologia (tabela 2).



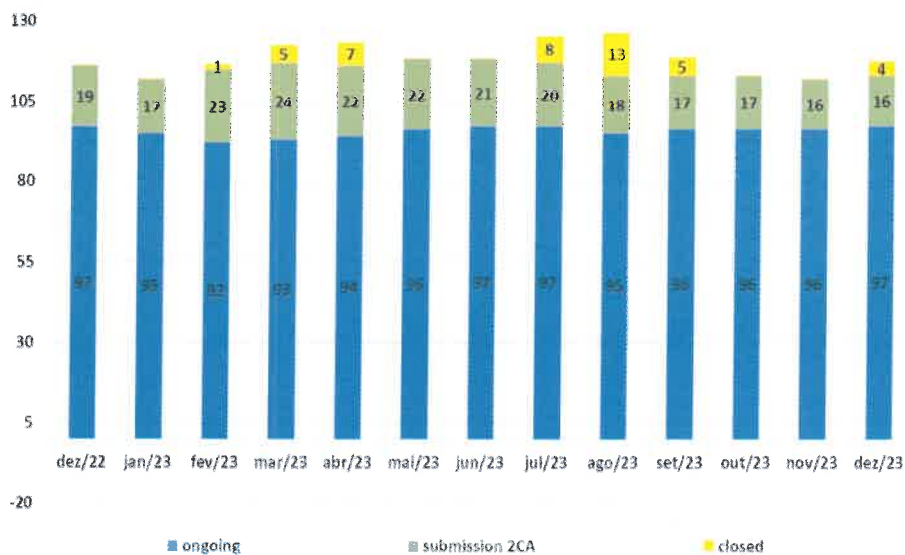
**Gráfico 1 – evolução anual de estudos de iniciativa da indústria**

Continuamos a verificar que a principal causa para a não seleção do 2CA-Braga, como centro de ensaio, após a avaliação de exequibilidade dos estudos clínicos, continua a ser o facto de Portugal não ser selecionado para decorrer o ensaio clínico. Como segunda causa, estudo clínico cancelado pelo promotor em Portugal uma vez que o recrutamento já foi atingindo a nível mundial (Gráfico 2).



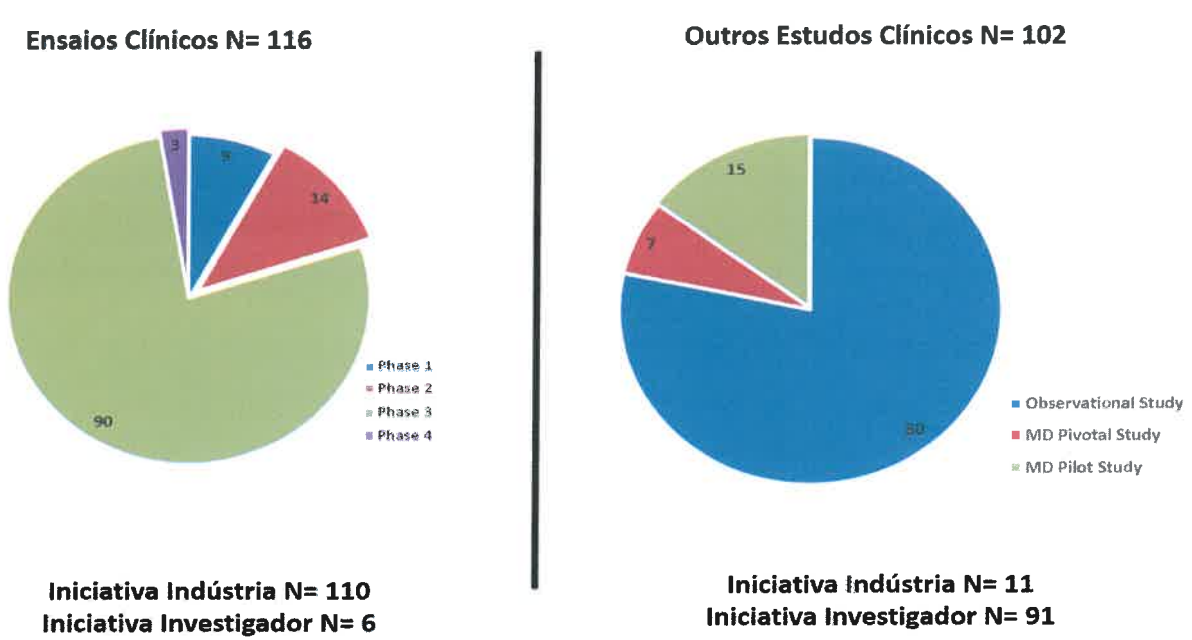
**Gráfico 2 – análise das causas de não seleção do 2CA-Braga em estudos de iniciativa da indústria**

É importante salientar o contínuo interesse de investigadores clínicos e académicos no Centro de Investigação para desenvolverem os seus próprios projetos, representando um aumento de 3% dos estudos a decorrer (Gráfico 3). Estes incluem vários tipos de desenho de estudos clínicos tais como, ensaios clínicos, estudos clínicos observacionais e estudos clínicos com dispositivos médicos.



**Gráfico 3 – evolução anual de estudos de iniciativa do investigador**

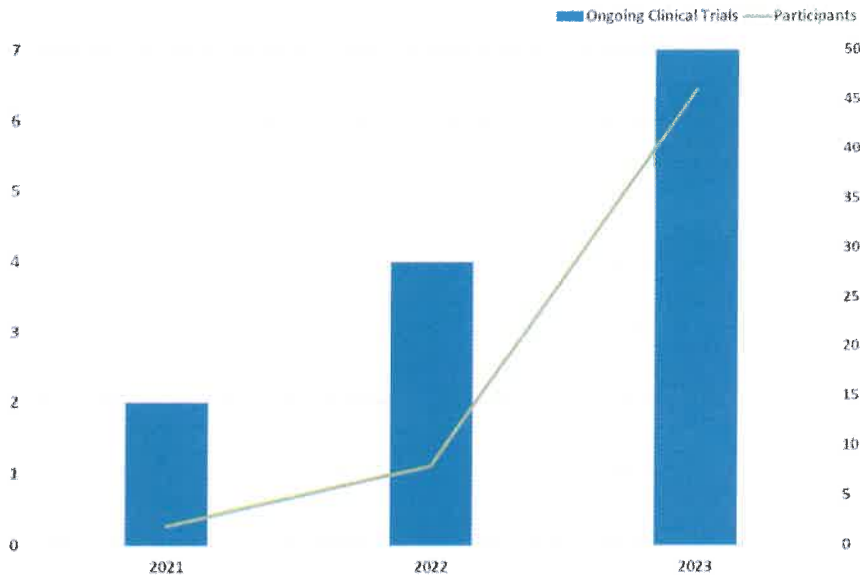
Em dezembro de 2023 encontravam-se em curso no 2CA-Braga **218 estudos de investigação clínica** (Gráfico 4), 116 ensaios clínicos e 102 estudos clínicos (80 estudos clínicos observacionais, 15 estudos clínicos pilotos com dispositivos médicos e 7 estudos clínicos pivotais com dispositivos médicos), tendo já encerrado 72 estudos clínicos ao longo do ano, com a seguinte distribuição:



**Total 218 Estudos Clínicos**

**Gráfico 4 – estudos clínicos em curso a 31 de dezembro de 2023**

O ano de 2023 foi também pautado pela contínua divulgação junto dos *Stakeholders* da Unidade de Fase 1 do 2CA-Braga. A equipa de investigação para os ensaios clínicos de fase I, nomeadamente médicos e enfermeiros, bem como as instalações equipadas têm contribuído para o aumento de seleção em ensaios clínicos de fase I - *Early Phase*, destacando-se também o aumento de ensaios clínicos de fase I em curso e, conseqüentemente, o aumento do recrutamento de participantes. Conforme gráfico 5, até 31 dezembro de 2023, tinham decorrido 7 ensaios clínicos de fase I, um aumento de 75% comparativamente ao ano de 2022, e recrutados 46 participantes o que significou um aumento de 78% comparando com 2022.



**Gráfico 5 – estudos clínicos de Fase 1 e número de participantes entre 2021 e 2023**

Por forma a efetuar uma análise mais minuciosa desta produtividade, é importante compará-la com alguns índices nacionais, nomeadamente com o número de ensaios clínicos autorizados pelo INFARMED, na qualidade de Autoridade Nacional. Conforme dados na tabela 3, desde 2020 que o 2CA-Braga implementa no seu centro de investigação clínica mais de 30% dos ensaios clínicos, de todas as fases, aprovados pelo Infarmed.

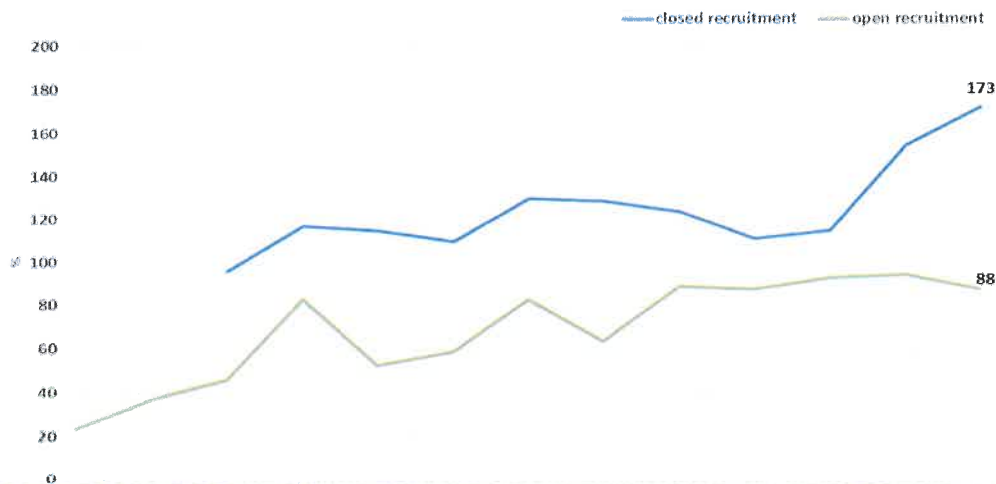
No 2CA-Braga, comparativamente a nível nacional no ano 2023, tiveram como centro de investigação o 2CA-Braga mais de 39%, dos ensaios clínicos em curso no país, sendo que nos ensaios clínicos de fase III esta representatividade é superior a 50%.

	2020			2021		
	National	2CA-Braga	%	National	2CA-Braga	%
Phase I	41	4	9,76	39	5	12,82
Phase II	36	5	13,89	32	7	21,88
Phase III	99	45	45,45	99	47	47,47
Phase IV	11	2	18,18	5	4	80,00
<b>TOTAL</b>	<b>155</b>	<b>56</b>	<b>36,13</b>	<b>175</b>	<b>63</b>	<b>36,00</b>
	2022			2T 2023		
	National *	2CA-Braga	%	National *	2CA-Braga	%
Phase I		6		16	4	25,00
Phase II		8		22	6	27,27
Phase III		51		49	25	51,02
Phase IV		2		2	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>152</b>	<b>67</b>	<b>44,08</b>	<b>89</b>	<b>35</b>	<b>39,33</b>

\* desde 2022 o número de ensaios clínicos aprovados pelo INFARMED não foram divulgados por fases, apenas o total

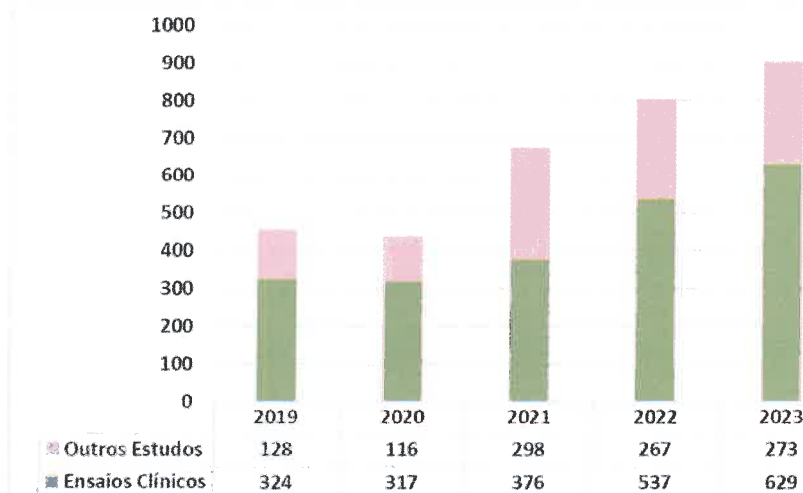
**Tabela 3 – aprovação ensaios clínicos Infarmed versus aprovação ensaios clínicos 2CA**

Analisando os dados numéricos apresentados até ao momento é de destacar que, o 2CA-Braga continua a merecer a confiança e a preferência dos *stakeholders*, legitimada pelas excelentes condições humanas, físicas, logísticas e pelo cumprimento rigoroso dos protocolos e das taxas de recrutamento propostas. No Gráfico 6, podemos confirmar que o 2CA-Braga mantém taxas de recrutamento elevadas, que se verificam desde a abertura do Centro de Investigação, mantendo-se, desde 2015, numa média acima dos **85%**, nos estudos com o recrutamento ainda aberto. Por outro lado, a média de recrutamento está acima dos **150%** nos estudos clínicos com o recrutamento encerrado.

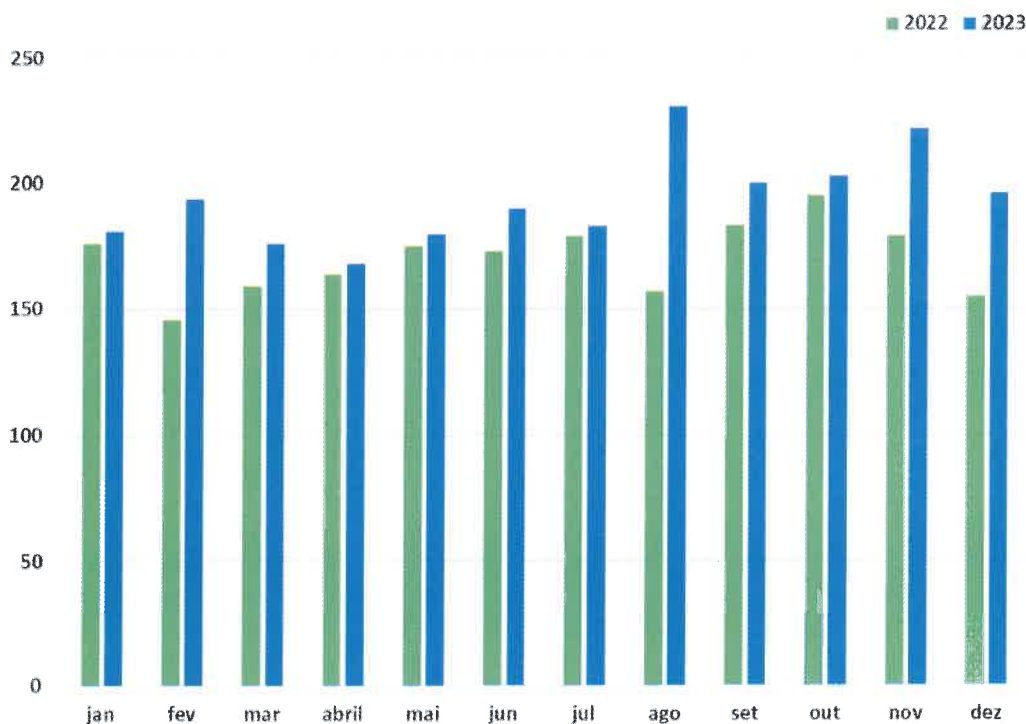


**Gráfico 6 – evolução da taxa de recrutamento nos estudos de iniciativa da indústria**

No final de 2023 encontravam-se a participar 902 sujeitos nos estudos clínicos em curso, tendo-se verificado um aumento de 11%, face ao ano transato (gráfico 7), a que se associa um aumento da atividade clínica (consultas dos participantes estudos clínicos) de 12%, conforme gráfico 8.



**Gráfico 7 – número de participantes em estudos clínicos da iniciativa da indústria**



**Gráfico 8 – atividade clínica (consultas) associada a estudos clínicos**

## 2CA-BRAGA: UNIDADE DE I&D

O 2CA-Braga, enquanto membro do sistema científico nacional, continua a aumentar a sua participação e a integrar projetos nacionais e internacionais de Investigação & Desenvolvimento (I&D), procurando apoiar desde o desenvolvimento de uma ideia, seleção do financiamento adequado, definição de projeto até facilitar a sua transferência para o mercado, através da colaboração nas especificações técnicas e validação clínica dos produtos. Neste capítulo, é importante destacar a candidatura a Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia, e a consequente inclusão do 2CA no mapeamento das infraestruturas tecnológicas nacionais 2020, publicado pela Agência Nacional de Investimento.

Durante o ano de 2023, prosseguiram os seguintes projetos I&D:

“**CR-Digital: Digitalizar a investigação clínica no Norte de Portugal**” financiado pelo Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT) do Programa Portugal 2020, através do Programa Operacional do Norte, no decurso de candidatura instruída pelas partes em resposta tempestiva ao Aviso 04/SAICT/2020, sendo o 2CA-Braga, pela primeira vez, líder do consórcio;

**“EHDEN:** *European Health Data & Evidence Network*”, um consórcio estabelecido com o objetivo de incentivar a uniformização das fontes de dados de saúde na Europa. Este é um projeto financiado pelo Innovative Medicines Initiative e Harmonization Fund Holder;

**“HydrUMetal:** *a metal-based biodegradable ureteral stent*”, financiado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento e PT2020;

**“MyoCAD:** *Automatic Myocardial evaluation with cardiac magnetic resonance images: a computer-aided diagnosis tool*”, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, PT2020 e Compete 2020;

**“SENTINEL:** *Novo biosensor injectável para monitorização contínua remota de pacientes oncológicos com elevado risco de recidiva*” financiado pelos Fundos Europeus Estruturais de Investimentos e PT2020/Programa Interface;

**“SmartHealth4All:** *Smart medical technologies for better health and care*” financiado através do Programa PT2020 no âmbito do Sistema de Incentivos a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) - Aviso nº 14/SI/2019 – Programas Mobilizadores, suportado pelos orçamentos dos programas COMPETE - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) e Programas Operacionais Regionais na sua componente FEDER e em conformidade com o RECI;

**“SmartOs:** *SMART control of a sTand-alone active Orthotic System*” financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte 2020, FEDER/FNR, na sua componente FEDER e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia;

**“Health from Portugal:** *Agenda mobilizadora para o desenvolvimento e reindustrialização das indústrias da saúde em Portugal*”. Este Pacto de Inovação pretende dar uma resposta integrada aos principais desafios que o setor da saúde enfrenta, alavancando a exploração de oportunidades emergentes. Esta agenda cumpre quatro verticais principais: Smart Health, Value4Health, Clinical Trials Powerhouse e Health Portugal Data Lake. Este projeto decorre no âmbito do Programa Plano Recuperação e Resiliência (PRR), financiado pela União Europeia;

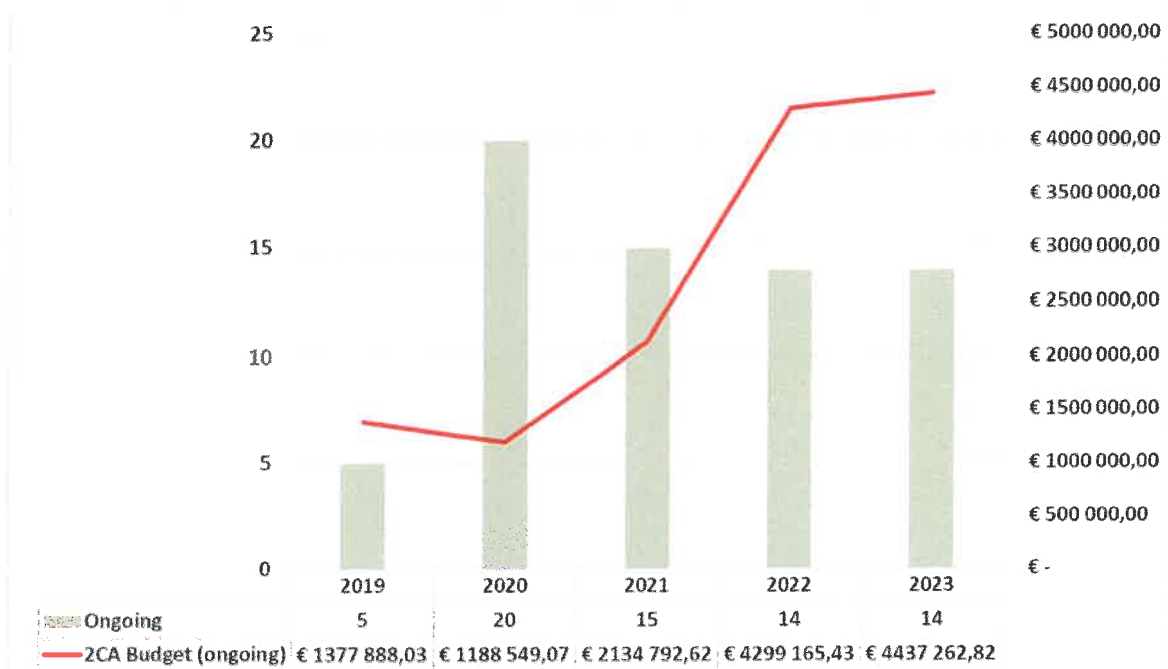
Paralelamente, em 2023, o 2CA-Braga arrancou com novos Projetos I&D e Projetos em Co-promoção, que permitiram aumentar a abrangência do seu portefólio de projetos, nomeadamente:

**“3DSecret:** *Cancer single-cell derived 3D spheroids for deciphering metastatic stochastic patterns*, financiado pelo *Horizon Europe – the Framework Programme for Research and Innovation (2021-2027)*;

**“TRANSFIRESaude:** *Impulso de la integración del ecosistema de I+i en salud euro regional para la adopción de soluciones avanzadas en el marco del envejecimiento activo y saludable*, financiado el programa de cooperación “Interreg VI-A España – Portugal (POCTEP)” para optar a la ayuda del Fondo Europeo de Desarrollo Regional conforme al objetivo de cooperación territorial europea (Interreg) en España y Portugal;

**“StiffBrain:** *Brain stiffness as a new biomarker of aging: from distinguishing normal and pathological settings to the identification of amyloid plaques* financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Adicionalmente, merece destaque a crescente diferenciação e reconhecimento da Equipa de Gestão de Projetos I&D do 2CA-Braga no apoio e submissão de candidaturas, e, paralelamente, na gestão de projetos nacionais e internacionais, tendo ocorrido em 2023 decorrido 14 Projetos I&D, financiados por entidades nacionais e europeias (gráfico 9).



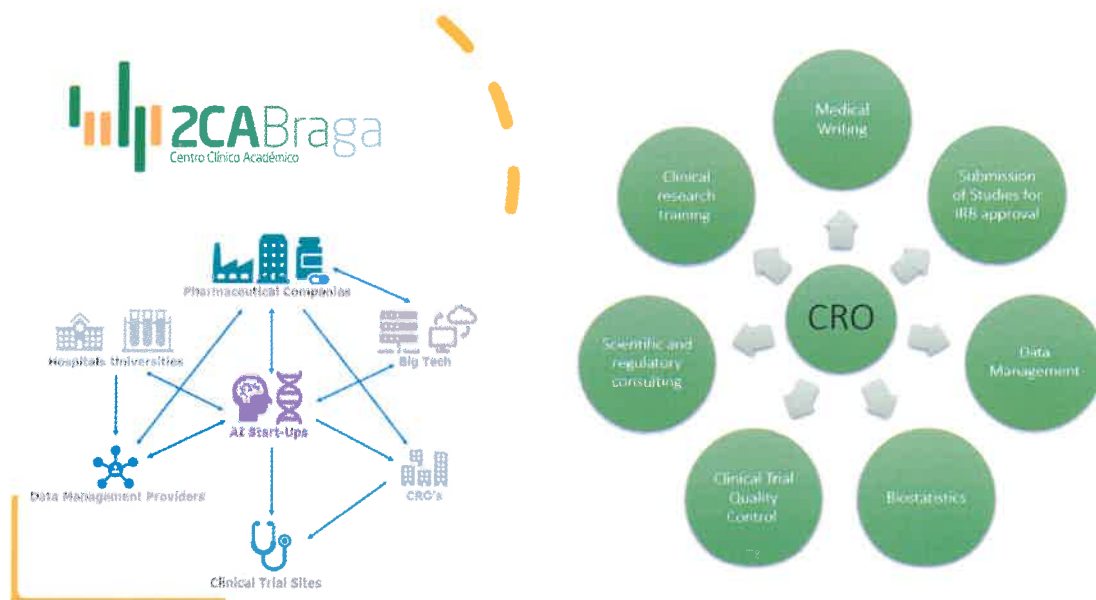
**Gráfico 9 – Projetos I&D em curso**

No âmbito do projeto I&D “CR-Digital - Digitalizar a investigação clínica no Norte de Portugal”, o 2CA-Braga, enquanto líder do referido projeto, lançou para o mercado a plataforma de gestão de ensaios clínicos CR-Digital.

*[Handwritten signature]*

## 2CA-BRAGA: CRO ACADEMIC

Com o objetivo de potenciar a investigação clínica entre a académica, os hospitais, as *start-ups*, os centros de investigação clínica, as companhias da indústria farmacêutica e do dispositivo médico, o 2CA-Braga iniciou em 2019 a sua atividade de consultora científica na investigação clínica/ *Contract Research Organization (CRO)*, prestando serviços desde escrita de protocolos de estudos clínicos; submissão às autoridades nacionais e/ou internacionais competentes; gestão de dados; definição do desenho do estudo; ao plano e análise estatística.



No ano de 2020, que o 2CA-Braga foi certificado pela *European Clinical Research Infrastructure Network (ECRIN)* na qualidade de *Clinical Trials Unit (CTU)/Contract Research Organization (CRO)*

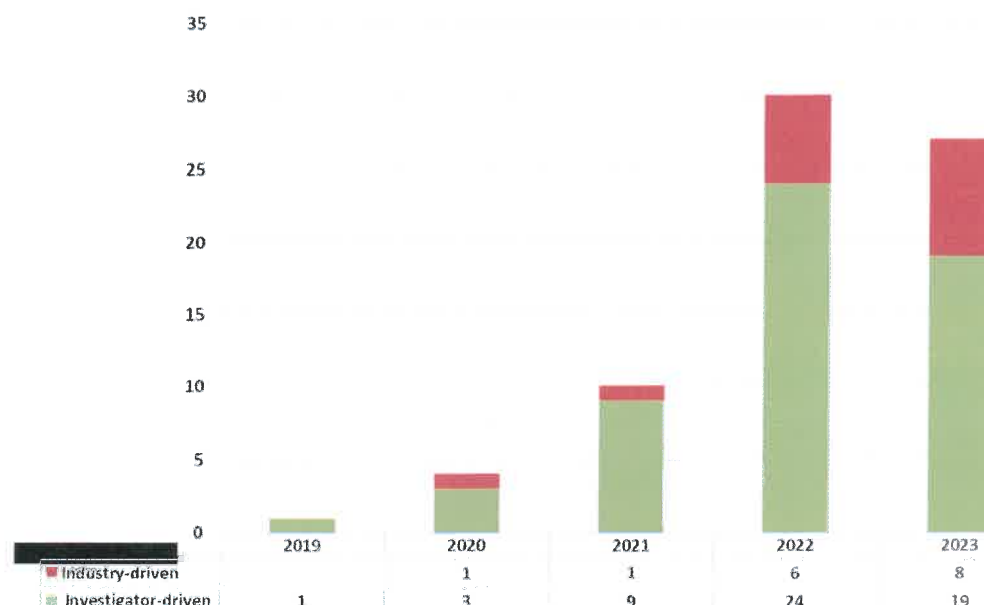
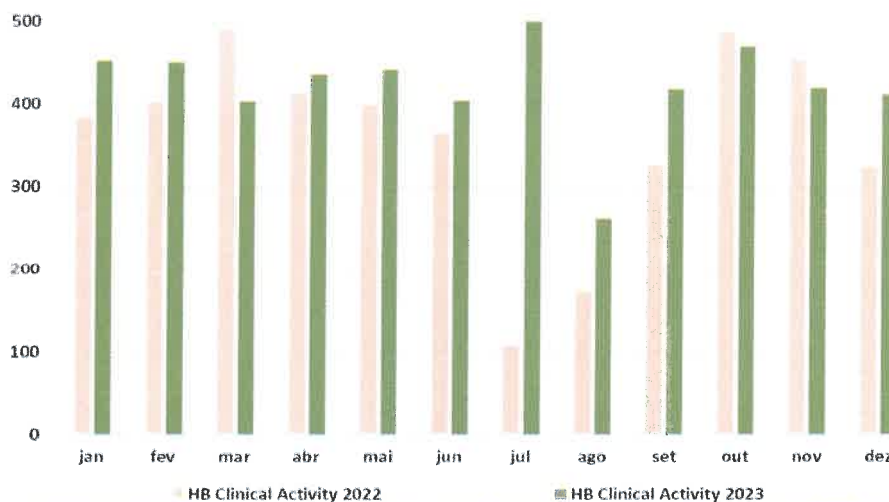


Gráfico 10 – Evolução *Clinical Research Organization (CRO)*

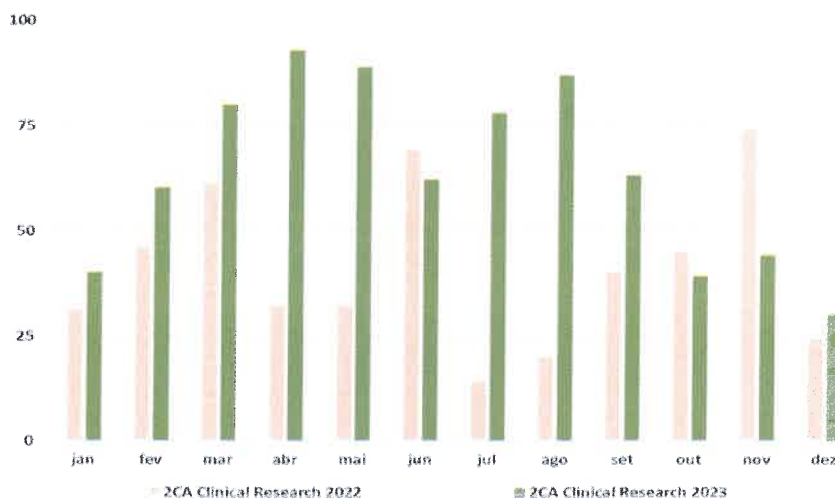
Neste âmbito em 2023 decorreram 27 estudo clínicos com a colaboração do 2CA na qualidade de CRO (gráfico 10), tendo havido um aumento de 25% especificamente nos pedidos de consultadoria científica nos estudos de iniciativa da indústria farmacêutica/dispositivos médicos.

## 2CA-BRAGA: PRESTADOR DE SERVIÇOS CLÍNICOS

Em complemento à sua missão de promover e contribuir para a investigação de excelência, o 2CA presta também serviços clínicos altamente diferenciados nas áreas em que investiga. Exemplo disso é o equipamento de RMN 3 Tesla adquirido em 2018 pelo 2CA-Braga. Em 2023 registou-se um aumento da sua ocupação, quer referente a atividades de investigação clínica quer relativa à prática clínica, tendo sido realizadas um total de 5828 RMNs, significando um aumento de 21%, conforme se pode verificar nos gráficos 11 e 12.



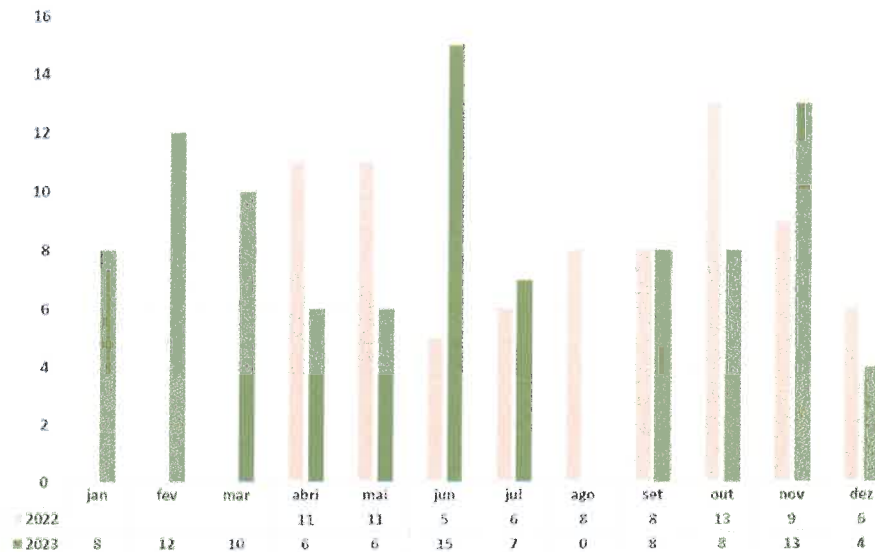
**Gráfico 11 – Atividade Clínica RM 3 Tesla (2022 e 2023)**



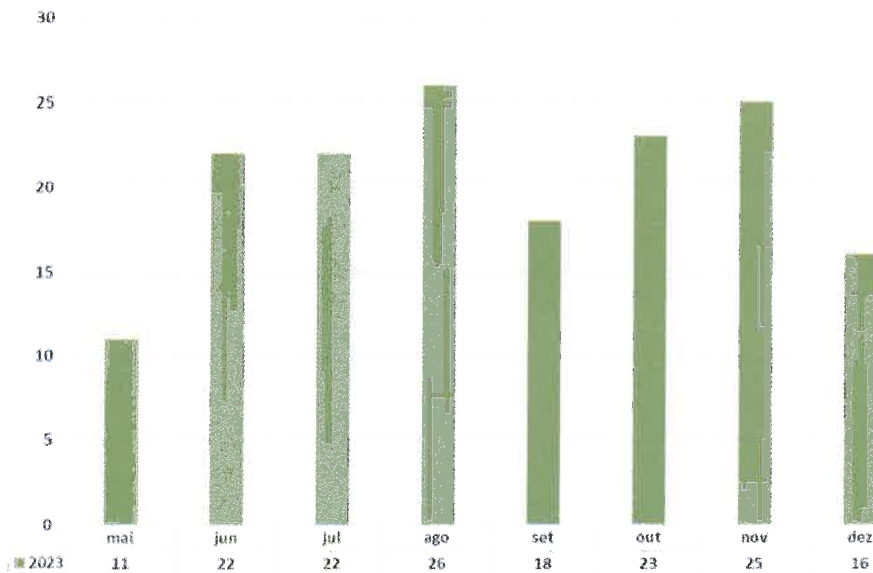
**Gráfico 12 – Atividade Investigação Clínica RM 3 Tesla (2022 e 2023)**



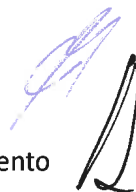
Paralelamente, o ZCA-Braga progrediu com a implementação dos Laboratórios para realização de Teste de Tilt, em colaboração com o serviço de Cardiologias (gráfico 13) e, a partir de maio/2023, Testes do Sono, em colaboração com o Serviço de Pneumologia (gráfico 14).



**Gráfico 13 – Atividade Clínica Testes Tilt (2022 e 2023)**



**Gráfico 14 – Atividade Clínica Testes de Sono (2023)**



## 2CA-BRAGA: CENTRO DE CAPACITAÇÃO

Desde 2013 o 2CA-Braga financiou mais de 50 projetos de investigação clínica, num valor de financiamento superior 400 000,00 €. Em 2023, o 2CA-Braga lançou, a convocatória para Bolsas de Investigação 2CA-Braga: 8 bolsas de incentivo à investigação clínica, no valor total de 60.000,00€ (gráfico 16). Os projetos apoiados por estas bolsas terão início em 2024.

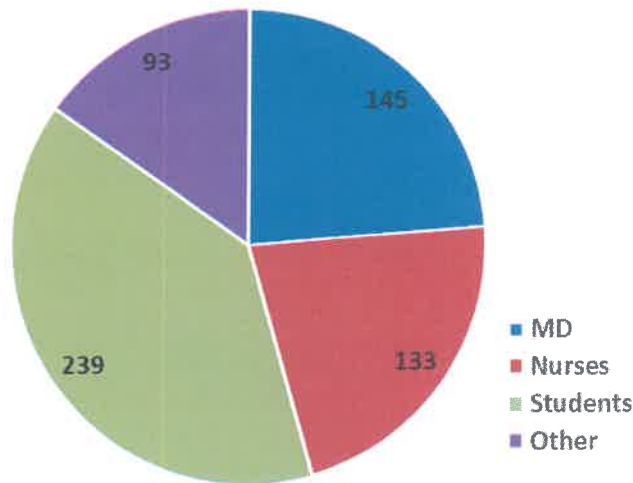


**Gráfico 15 – Bolsas de Incentivo à Investigação Clínica**

Ainda durante o ano de 2023, a equipa do 2CA organizou, como habitualmente, mais uma edição do Programa de Formação em Investigação Clínica que tem por objetivo dotar os formandos de conhecimentos que lhes permitam desenvolver e implementar um projeto de investigação clínica. O plano curricular do curso é composto pelos seguintes temas:

- (i) Introdução à Investigação clínica;
- (ii) Boas Práticas Clínicas (ICH-GCP);
- (iii) Legislação aplicável à investigação clínica;
- (iv) Regulamento geral de proteção de dados (RGPD);
- (v) Desenvolvimento e escrita de um protocolo de investigação clínica;
- (vi) Submissão de estudos clínicos às autoridades competentes;
- (vii) Papel de um monitor num estudo clínico;
- (viii) Gestão de dados;
- (ix) Bioestatística e introdução à análise de dados, correlações e regressões.

Desde 2013 que o 2CA já organizou 33 cursos na área da investigação clínica, envolvendo mais de 600 formandos (e.g. médicos, enfermeiros, farmacêuticos, estudantes de medicina, engenheiros biomédicos, biólogos, bioquímicos, entre outros investigadores clínicos), gráfico 16.



**Gráfico 16 – Formandos Cursos de Investigação Clínica**

A 12 dezembro de 2023, decorreram “IX Jornadas de Investigação Clínica Inovação”. O evento arrancou com sessão de abertura com a participação de Nuno Sousa (Presidente do 2CA-Braga) e Maria Barros (Academia CUF) que deram as boas-vindas a todos participantes. A redonda subordinada ao tema “Impacto de um CAC no



as  
&

mesa

Ecosistema”, moderada por Nuno Sousa (Presidente 2CA-Braga) com a participação de Ana Povo (Presidente do Conselho Diretivo, Centro Académico Clínico ICBAS – CHUdSA), João Massano (Coordenador Centro de Investigação e Ensaio Clínicos, Centro Universitário de Medicina FMUP – CHUSJ), Luis Horta (Coordenador Centro de Investigação, Centro Clínico Académico de Lisboa) e Miguel Castelo-Branco (Diretor, Centro Académico Clínico das Beiras). Seguiu-se a perspetiva da investigação clínica em Portugal pela Presidente da AICIB-Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica, Catarina Resende Oliveira. Tendo as jornadas terminado com a sessão de encerramento com João Porfírio Oliveira (Vice-Presidente do 2CA-Braga).



## PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Desde 2012 com mais de 120 publicações científicas, no decurso de 2023 foram publicados os seguintes 28 artigos com a afiliação do ZCA-Braga:

Roberto M Barbosa, Manuel Vieira da Silva, Carlos Sampaio Macedo & Cristina P Santos. *Imaging evaluation of patellofemoral joint instability: a review*. Knee Surg Relat Res. DOI: 10.1186/s43019-023-00180-8;

Willem B Bruin, Pedro Morgado, et al. *The functional connectome in obsessive-compulsive disorder: resting-state mega-analysis and machine learning classification for the ENIGMA-OCD consortium*. Mol Psychiatry. DOI: 10.1038/s41380-023-02077-0;

Matilde Gomes, Maria Picó Pérez, Inês Castro, Pedro Moreira, Sidarta Ribeiro, Natália B Mota & Pedro Morgado. *Speech graph analysis in obsessive-compulsive disorder: The relevance of dream reports*. J Psychiatr Res. DOI: 10.1016/j.jpsychires.2023.03.035;

Sara Bertolín, Pedro Morgado, et al. *Right Prefrontal Cortical Thickness Is Associated With Response to Cognitive-Behavioral Therapy in Children With Obsessive-Compulsive Disorder*. J Am Acad Child Adolesc Psychiatry. DOI: 10.1016/j.jaac.2022.07.865;

Riccardo D'Ambrosi, Manuel J de S Vieira Silva, João L M Moura, Ilaria Mariani, Luca D Serrao , Fabrizio Di Feo & Nicola Ursino . *Radiographic and Clinical Evolution of the Oxford Unicompartmental Knee Arthroplasty*. J Knee Surg. DOI: 10.1055/s-0041-1731718;

André Santa Cruz, Ana Mendes-Frias, Marne Azarias-da-Silva, Sónia André, Ana Isabel Oliveira, Olga Pires, Marta Mendes, Bárbara Oliveira, Marta Braga, Joana Rita Lopes, Rui Domingues, Ricardo Costa, Luís Neves Silva, Ana Rita Matos, Cristina Ângela, Patrício Costa, Alexandre Carvalho, Carlos Capela, Jorge Pedrosa, António Gil Castro, Jérôme Estaquier & Ricardo Silvestre. *Post-acute sequelae of COVID-19 is characterized by diminished peripheral CD8+ $\beta$ 7 integrin+ T cells and anti-SARS-CoV-2 IgA response*. Nat Commun. DOI: 10.1038/s41467-023-37368-1;

Maria Picó-Pérez, Miquel A Fullana, Anton Albajes-Eizagirre, Daniel Vega, Josep Marco-Pallarés, Ana Vilar, Jacobo Chamorro, Kim L Felmingham, Ben J Harrison, Joaquim Radua & Carles Soriano-Mas. *Neural*

*predictors of cognitive-behavior therapy outcome in anxiety-related disorders: a meta-analysis of task-based fMRI studies.* Psychol Med. DOI: 10.1017/S0033291721005444;

João Canto-Gomes, Sara Da Silva-Ferreira, Carolina S Silva, Daniela Boleixa, Ana Martins da Silva, Inés González-Suárez, João J Cerqueira, Margarida Correia-Neves & Claudia Nóbrega. *People with Primary Progressive Multiple Sclerosis Have a Lower Number of Central Memory T Cells and HLA-DR+ Tregs.* Cells. DOI: 10.3390/cells12030439;

Nuno Sousa, Andre Santa-Cruz, Antonio Melo, Camila Sousa, Fernanda Marques, Hugo Leite-Almeida, Lucimara Souza, Marco Marangoni, Marcia Raia, Maurilio Santos, Nuno Goncalves, Pedro Morgado, Pedro Souza, Rita Matos Sousa, Sara Gomes, Wilfredo Santos, Beatriz Araújo, Eliana Amaral, Vitor Pereira & Peter Scoles. *A hitchhikers' guide to the terminology of accreditation processes for health professionals and institutions.* MedEdPublish. DOI: 10.12688/mep.19566.1;

Evren Eraslan, Magda João Castelhana-Carlos, Liliana Amorim, Carina Soares-Cunha, Ana João Rodrigues & Nuno Sousa. *Home-cage behavior is impacted by stress exposure in rats.* Front Behav Neurosci. DOI: 10.3389/fnbeh.2023.1195011;

Gonçalo Varela Cunha, Pedro Silva Moreira, Mafalda Machado Sousa, Teresa Castanho, Maria Picó-Pérez, Sónia Ferreira & Pedro Morgado. *The Obsessive-Compulsive Inventory-Revised (OCI-R): Translation and Validation of the European Portuguese Version.* Acta Med Port. DOI: 10.20344/amp.16452;

Maria Picó-Pérez, Ricardo Magalhães, Madalena Esteves, Rita Vieira, Teresa C Castanho, Liliana Amorim, Mafalda Sousa, Ana Coelho, Pedro S Moreira, Rodrigo A Cunha & Nuno Sousa. *Coffee consumption decreases the connectivity of the posterior Default Mode Network (DMN) at rest.* Front Behav Neurosci. DOI: 10.3389/fnbeh.2023.1176382;

Sarai Isabel Machado, Maria Lopes Pereira, Susana Roque, Maria José Costeira, Adriano A Bordalo, André Miranda, Patrício Costa, Nuno Borges & Joana Almeida Palha. *Iodine Availability through Iodized Salt in Portugal: 2010-2021 Sales Evolution and Distribution.* Nutrients. DOI: 10.3390/nu15061324;

Célia Azevedo Soares, Natália Tkachenko, Emídio Vale-Fernandes, Márcia Barreiro, Maria Abreu, Cláudia Falcão Reis, Gabriela Soares, Ana Maria Fortuna & Ana Rita Soares. *Genetic counseling and carrier screening in candidates for gamete donation at a Portuguese center.* JBRA Assist Reprod. DOI: 10.5935/1518-0557.20220012;

Rita Vieira, Joana Reis, Carlos Portugal-Nunes, Ana Coelho, Ricardo Magalhães, Sónia Ferreira, Pedro Silva Moreira, Nuno Sousa, Maria Picó-Pérez & João M Bessa. *Anticipatory cues in emotional processing shift the activation of a combined salience sensorimotor functional network in drug-naïve depressed patients.* J Affect Disord. DOI: 10.1016/j.jad.2022.09.165;

Belina Rodrigues, Carlos Portugal-Nunes, Ricardo Magalhães, Liane Schmidt, Pedro Silva Moreira, José Miguel Soares, Teresa Costa Castanho, Paulo Marques, Nuno Sousa & Nadine Correia Santos. *Larger dlPFC and vmPFC grey matter volumes are associated with high adherence to the Mediterranean diet: A cross-sectional study in older adults.* Aging Brain. DOI: 10.1016/j.nbas.2023.100064;

Daniela Rau, Sara Eichau, Giovanna Borriello, João Cerqueira & Carola Wagner. *Assessment of the treating physicians' first-hand experience with handling and satisfaction of ofatumumab therapy: findings from the PERITIA survey conducted in Europe.* BMC Neurol. DOI: 10.1186/s12883-023-03190-x;

João Pedro Ferreira, Adelino Leite-Moreira, Altamiro Da Costa-Pereira, António José Soares, Carlos Robalo-Cordeiro, Cármen Jerónimo, Cristina Gavina, Fausto J Pinto, Fernando Schmitt, Francisca Saraiva, Francisco Vasques-Nóvoa, Helena Canhão, Henrique Cyrne-Carvalho, Isabel Palmeirim, Joana Pimenta, João Eurico Cabral da Fonseca, João Firmino-Machado, Jorge Correia Pinto, Lino, Miguel Castelo Branco, Nuno Sousa, Ricardo Fontes de Carvalho, Teresa Machado Luciano, Tiago Gil Oliveira & Catarina Resende Oliveira. *Investigator-Led Clinical Research in Portugal: Problem Identification and Proposals for Improvement.* Acta Med Port. DOI: 10.20344/amp.19333;

Andrea Fagiolini, Ana González-Pinto, Kamilla Woznica Miskowiak , Pedro Morgado, Allan H Young & Eduard Vieta. *Role of trazodone in treatment of major depressive disorder: an update.* Annals of General Psychiatry. DOI: 10.1186/s12991-023-00465-y;

Andrea Fagiolini, Ana González-Pinto, Kamilla Woznica Miskowiak , Pedro Morgado, Allan H Young & Eduard Vieta. *Trazodone in the Management of Major Depression Among Elderly Patients with Dementia: A Narrative Review and Clinical Insights.* Neuropsychiatr Dis Treat. doi: 10.2147/NDT.S434130;

Willem B Bruin, Pedro Morgado et al. *The functional connectome in obsessive-compulsive disorder: resting-state mega-analysis and machine learning classification for the ENIGMA-OCD consortium.* Mol Psychiatry. doi: 10.1038/s41380-023-02077-0;

Vânia D'Alva-Teixeira, Maria Picó-Pérez & Pedro Morgado. *Determinants of Poor Mental Health of Medical Students in Portugal-A Nationwide Study*. Healthcare (Basel). DOI: 10.3390/healthcare11141991;

Daniela Araújo, Carla Morgado, Jorge Correia-Pinto & Henedina Antunes. *Predicting Insulin Resistance in a Pediatric Population with Obesity*. J Pediatr Gastroenterol Nutr. doi: 10.1097/MPG.0000000000003910;

Miguel A Santos-Silva, Nuno Sousa, Marina Majar , Miguel Machado, Joana Reis & Joao C Sousa. *Pattern recognition of hematological profiles of tumors of the digestive tract: an exploratory study*. Front Med (Lausanne). doi: 10.3389/fmed.2023.1208022.;

C Laranjo Tinoco, A Coutinho, Andreia Cardoso, A S Araújo, R Matos, Sara Anacleto & Paulo Mota. *Efficacy and safety of fluoroles ureteroscopy and retrograde intrarenal surgery for the treatment of urolithiasis: A comparative study*. Actas Urol Esp (Engl Ed). doi: 10.1016/j.acuroe.2023.05.002;

Daniela Casanova, Vitória Baptista, Magda Costa, Bruno Freitas, Maria das Neves Imaculada Pereira, Carla Calçada, Paula Mota, Olena Kythrich, Maria Helena Jacinto Sarmiento Pereira, Nuno S Osório & Maria Isabel Veiga. *Artemisinin resistance-associated gene mutations in Plasmodium falciparum: A case study of severe malaria from Mozambique*. Travel Med Infect Dis. DOI: 10.1016/j.tmaid.2023.102684;

Rita Vieira, Ana Raquel Faria, Diogo Ribeiro, Maria Picó-Pérez & João M Bessa. *Structural and functional brain correlates of suicidal ideation and behaviors in depression: A scoping review of MRI studies*. Prog Neuropsychopharmacol Biol Psychiatry. DOI: 10.1016/j.pnpbp.2023.110799;

Sofia Pereira das Neves, João Carlos Sousa, Ricardo Magalhães, Fuying Gao, Giovanni Coppola, Sébastien Mériaux, Fawzi Boumezbeur, Nuno Sousa, João José Cerqueira & Fernanda Marques. *Astrocytes Undergo Metabolic Reprogramming in the Multiple Sclerosis Animal Model*. Cells. doi: 10.3390/cells12202484.;

Bárbara Coimbra, Ana Verónica Domingues, Marcelina Wezik, Natacha Vieitas-Gaspar, Rita Gaspar, Nuno Sousa, Luísa Pinto, Ana João Rodrigues & Carina Soares-Cunha. *Involvement of nucleus accumbens D2-medium spiny neurons projecting to the ventral pallidum in anxiety-like behaviour*. J Psychiatry Neurosci. doi: 10.1503/jpn.220111.



## PERSPETIVAS PARA 2024

Considerando os contínuos resultados positivos da atividade do 2CA-Braga, no ano de 2023, a Direção do 2CA-Braga continua a apostar na nossa crescente diferenciação como Centro de Ensaio, CRO e Unidade I&D tendo por base, a missão de promover os melhores cuidados de saúde às populações, através da investigação clínica.

Em consonância com o percurso traçado na sua constituição, ou seja, tornar-se um Centro de Excelência e uma referência a nível Nacional e Internacional, foram delineadas as seguintes diretrizes, que terão continuidade no ano de 2024:

- Promoção e implementação de ensaios clínicos em todos os níveis de cuidados, incluindo também os cuidados primários de saúde no contexto de uma Unidade Local de Saúde;
- Implementação de estudos clínicos descentralizados e virtuais;
- Continuação da digitalização dos processos que envolvem a submissão, a aprovação, a implementação e a monitorização dos ensaios clínicos, do ponto de vista administrativo-financeiros e clínico, no nosso centro de investigação;
- Continuação do esforço de reconhecimento da Unidade de fase I junto dos promotores, com o objetivo de acolher novos ensaios de fase I com voluntários saudáveis;
- Capacitar e implementar um maior número de estudos clínicos de iniciativa de investigador;
- Continuação da aposta na diferenciação na área do dispositivo médico;
- Consolidação da prestação de serviço na qualidade de CRO;
- Implementação laboratório do sono para crianças;
- Continuação da diversificação da plataforma de equipamento tecnológico altamente diferenciado, na lógica da dupla vertente de serviço à prática clínica e às atividades de investigação;
- Consolidação do envolvimento do 2CA-Braga em projetos de ligação com a indústria, e promoção da participação do Centro em projetos internacionais, nomeadamente no Quadro Europeu de Investigação;
- Continuação do incremento de sinergias provenientes de protocolos de colaboração com o tecido empresarial;
- Certificação do Centro de Investigação pela Norma ISO 9001.



## ORÇAMENTO PARA 2024

### 1. Proveitos

PROVEITOS	Proposta Orçamento 2024
Estudos Clínicos Comerciais	2 000 000,00 €
CRO Academic	500 000,00 €
Serviços Clínicos	550 000,00 €
Projetos I&D	1 000 000,00 €
Outros Custos	80 000,00 €
	<b>4 130 000,00 €</b>

### 2. Custos

Rúbrica	CUSTOS	Proposta Orçamento 2024
Recursos Humanos	Pessoal 2CA-Braga	754 709,46 €
Recursos Humanos	Pessoal Hospital de Braga	70 442,89 €
	<b>Sub-Total</b>	<b>825 152,35 €</b>
Rúbrica	CUSTOS	Proposta Orçamento 2024
Bolsas	Bolsas 2CA-Braga	60 000,00 €
CRO	Aquisição Matérias Primas/Serviços	50 000,00 €
CRO	Equipas Investigação	50 000,00 €
CRO	Deslocações e artigos	5 000,00 €
Despesas Gerais	Eventos 2CA	5 000,00 €
Despesas Gerais	Formação Equipa 2CA	30 000,00 €
Despesas Gerais	Comunicações Móveis	5 000,00 €
Despesas Gerais	Economato	10 000,00 €
Despesas Gerais	Sistema Faturação	1 750,00 €
Despesas Gerais	Arquivo Morto	2 500,00 €
Despesas Gerais	TOC	4 800,00 €
Despesas Gerais	ROC	4 000,00 €
Despesas Gerais	Seguros	9 000,00 €
Despesas Gerais	Health Cluster Portugal	1 000,00 €
Despesas Gerais	Microsoft Business	2 500,00 €
Despesas Gerais	Prosonic	1 000,00 €
Despesas Gerais	Imobilizado (secretárias, cadeiras, armários...)	5 000,00 €
Estudos Comerciais	Actividade Clínica (HB)	200 000,00 €
Estudos Comerciais	Equipas Clínicas: investigadores	500 000,00 €
Estudos Comerciais	Equipas Clínicas: serviços ancilares	50 000,00 €
Estudos Comerciais	Despesas participantes	50 000,00 €
Estudos Comerciais	Transporte participantes	15 000,00 €
Estudos Comerciais	ITAU despesas refeições	5 000,00 €
Estudos Comerciais	Parque Estacionamento	1 000,00 €
Projetos I&D	Aquisição Matérias Primas/Serviços	70 000,00 €
Projetos I&D	Equipas Investigação	50 000,00 €
Projetos I&D	Equipamentos	50 000,00 €
Projetos I&D	Deslocações e artigos	10 000,00 €
Serviços Clínicos	RMN 3 tesla	251 917,64 €
Serviços Clínicos	Tilt	25 000,00 €
Serviços Clínicos	Laboratório Sono	25 000,00 €
Despesas Gerais	Investimentos (equipamentos)	218 203,52 €
	<b>Sub-Total</b>	<b>1 767 671,16 €</b>
	<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>2 592 823,51 €</b>

## RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS



**CCAB - Centro Clínico Académico de Braga**  
**Demonstração Individual dos resultados por naturezas**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2023**

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Prestação de serviços	12	2 261 210,40	1 829 925,47
Subsídios, doações e legados à exploração	13	468 512,67	278 630,30
Fornecimentos e serviços externos	14	-1 225 111,23	-1 152 331,21
Gastos com o pessoal	15	-814 710,67	-626 098,47
Outros rendimentos	16	115 937,39	28 439,03
Outros gastos	17	-50 302,84	-120 506,72
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>755 535,72</b>	<b>238 058,40</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	-264 295,46	-216 780,67
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>491 240,26</b>	<b>21 277,73</b>
Juros e gastos similares suportados	19	-7 148,81	-9 396,66
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>484 091,45</b>	<b>11 881,07</b>
Imposto sobre o rendimento do período	7	-78,41	-743,48
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>484 013,04</b>	<b>11 137,59</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 20 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

**CCAB - Centro Clínico Académico de Braga**  
**Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023**

Unidade Monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	31.dez.23	31.dez.22
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 374 086,32	1 342 136,93
Ativos intangíveis	5	369 738,00	0,00
Investimentos financeiros	6	11 326,29	11 107,11
		<u>1 755 150,61</u>	<u>1 353 244,04</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	11.5	752 457,92	1 161 299,25
Estado e outros entes públicos	7	73,66	23,17
Diferimentos	8	12 571,30	15 063,50
Outros ativos correntes	11.6	198 531,08	936 347,85
Caixa e depósitos bancários	11.4	1 641 832,73	323 666,45
		<u>2 605 466,69</u>	<u>2 436 400,22</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u><u>4 360 617,30</u></u>	<u><u>3 789 644,26</u></u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	9	87 500,00	87 500,00
Resultados transitados		634 281,86	623 144,27
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10	494 488,68	6 402,80
Resultado líquido do período		484 013,04	11 137,59
		<u>1 700 283,58</u>	<u>728 184,66</u>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<u><u>1 700 283,58</u></u>	<u><u>728 184,66</u></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não Corrente</b>			
Financiamentos obtidos	11.1	0,00	88 323,40
Outras dívidas a pagar	11.2	276 750,00	276 750,00
		<u>276 750,00</u>	<u>365 073,40</u>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	11.3	308 276,76	820 457,03
Estado e outros entes públicos	7	27 863,12	27 745,93
Financiamentos obtidos	11.1	88 323,40	152 101,20
Diferimentos	8	16 855,47	956 083,48
Outros passivos correntes	11.2	1 942 264,97	739 998,56
		<u>2 383 583,72</u>	<u>2 696 386,20</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u><u>2 660 333,72</u></u>	<u><u>3 061 459,60</u></u>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<u><u>4 360 617,30</u></u>	<u><u>3 789 644,26</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 20 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

## CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

**Demonstração Individual de Fluxos de Caixa**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2023**

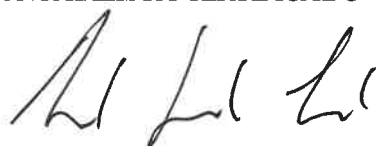

Unidade monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
<b>Recebimentos de clientes e utentes</b>		1 844 045,40	1 330 030,92
<b>Pagamento de bolsas</b>		-90 471,10	-22 500,00
<b>Pagamentos a fornecedores</b>		-910 002,38	-552 670,90
<b>Pagamentos ao pessoal</b>		-647 572,12	-503 671,01
Caixa gerada pelas operações		<u>195 999,80</u>	<u>251 189,01</u>
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		-793,97	-41 068,87
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		1 440 471,80	460 093,64
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>1 635 677,63</u>	<u>670 213,78</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-255 162,85	-453 705,04
<i>Investimentos financeiros</i>		-410 820,00	-6 841,16
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	2 739,14
<i>Subsídios ao Investimento</i>		507 253,02	0,00
<i>Juros e Rendimentos Similares</i>		294,68	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>-158 435,15</u>	<u>-457 807,06</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-152 101,20	-149 688,54
<i>Juros e gastos similares</i>		-6 975,00	-9 396,66
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>-159 076,20</u>	<u>-159 085,20</u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<u>1 318 166,28</u>	<u>53 321,52</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	11.4	<u>323 666,45</u>	<u>270 344,93</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	11.4	<u>1 641 832,73</u>	<u>323 666,45</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 20 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2023

Unidade monetária: euro  
 FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
<b>Posição no início do Período 2023</b>	6	87 500,00	623 144,27	6 402,80	11 137,59	728 184,66	728 184,66
<b>Alterações no período</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	11 137,59	488 085,88	-	11 137,59	488 085,88
		-	11 137,59	488 085,88	-	11 137,59	488 085,88
<b>Resultado Líquido do Período</b>	8				484 013,04	484 013,04	484 013,04
<b>Resultado Integral</b>	9 = 7 + 8				472 875,45	972 098,92	972 098,92
<b>Operações com instituidores no período</b>							
Fundos		-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
	10	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do Período 2023</b>	6 + 7 + 8 + 10	87 500,00	634 281,86	494 488,68	484 013,04	1 700 283,58	1 700 283,58

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 20 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2022

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE  
 Unidade monetária: euro

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
<b>Posição no início do Período 2022</b>	1	87 500,00	506 428,75	7 521,81	116 715,52	718 166,08	718 166,08
<b>Alterações no período</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	116 715,52	1 119,01	116 715,52	1 119,01	(1 119)
	3	-	116 715,52	1 119,01	116 715,52	1 119,01	-1 119,01
<b>Resultado Líquido do Período</b>					11 137,59	11 137,59	11 137,59
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3				- 105 577,93	10 018,58	10 018,58
<b>Operações com instituidores no período</b>							
Fundos		-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do Período 2022</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	87 500,00	623 144,27	6 402,80	11 137,59	728 184,66	728 184,66

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 20 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



**CCAB – Centro Clínico Académico de Braga****Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o período findo em 31 de dezembro de 2023**

(Valores expressos em euros)

**1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A Associação CCAB – Centro Clínico Académico de Braga, com o número de identificação fiscal 510116477, foi constituída em 3 de janeiro de 2012, tem a sua sede no Hospital de Braga, sito no lugar das sete fontes, freguesia de S. Vítor (Braga). A Associação tem como atividade principal o desenvolvimento da investigação clínica, enquadrada num ambiente de prestação de cuidados de saúde, e a promoção e produção de conhecimento no sentido de tornar os cuidados mais efetivos, melhorando a qualidade e a eficiência assistencial.

As presentes demonstrações financeiras da Associação são as suas demonstrações financeiras individuais.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Universidade do Minho é a entidade-mãe imediata da Associação CCAB, e tem a sua sede no Largo do Paço, freguesia da Sé, Braga.

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****2.1 Referencial Contabilístico**

Em 2023, as demonstrações financeiras do **CCAB – Centro Clínico Académico de Braga**, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março e republicada pelo aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do regime contabilístico para as entidades do setor não lucrativo que foi aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, republicado pelo decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido diploma, refere que o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo é composto por:

- Bases para apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;

- Código de contas (CC) – Portaria 106/2011, de 14 de março, nº51 Série I (Código de Contas específico para Entidades do Setor Não Lucrativo), substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

## **2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas**

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada.

## **2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Todo o conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

# **3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

## **3.1 Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

### **3.1.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

#### **a) Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificadas como passivos não correntes.

#### **b) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação CCAB – Centro Clínico Académico de Braga são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

d) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada pela Direção.

	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e outras construções	10 a 20 anos	5% a 10%
Equipamento administrativo	3 a 8 anos	12,5% a 33,33%
Equipamento básico	3 a 10 anos	10% a 33,33%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

e) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

f) Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos do CCAB com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Existindo, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso

continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada (na demonstração de resultados) quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. Esta reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em períodos anteriores.

g) Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), no entanto está isenta do pagamento da coleta de IRC, ao abrigo do estatuto de Utilidade Pública obtido por despacho da Presidência do Conselho de Ministros em 25/11/2022. O valor de IRC a que está sujeito é referente a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim as declarações fiscais da Associação dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Em todo o caso, a Direção entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

h) Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e os outros ativos correntes são registados inicialmente ao justo valor e posteriormente ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

j) Fundos

Os fundos são classificados em Fundos Patrimoniais.

k) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas inicialmente ao justo valor. Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, os passivos destas rubricas são mensurados ao custo amortizado, através do método do juro efetivo. Os montantes registados nestas rubricas são classificados como passivos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses após a data do balanço, os quais se classificam como não correntes.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

l) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

m) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

n) Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos liquidados na emissão das faturas, abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

o) Subsídios, doações e legados

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço (fundos patrimoniais) na rubrica “Subsídios” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com Investigação e Desenvolvimento, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

p) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando i) existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, ii) seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pelo CCAB como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa, ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de fundos englobando benefícios económicos futuros não seja remota. Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. Assim, tratam-se de possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Entidade.

O CCAB não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

q) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção do CCAB. Para além dos referidos, estão ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados (nomeadamente férias vencidas e respetivo subsídio de férias, acrescidos dos montantes da Taxa Social Única respetiva), por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral do CCAB, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

r) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” ou “Diferimentos”.

s) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

t) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Associação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### 3.1.2 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do CCAB, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de o CCAB operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que o CCAB dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.1.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras a Direção do CCAB procedeu à realização de juízos de valor e estimativas utilizando diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Assim,

essas estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível do CCAB no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos nos próximos períodos.

### **3.2 Alterações nas políticas contabilísticas**

No presente período económico, a entidade não procedeu a nenhuma alteração às políticas contabilísticas implementadas.

### **3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas**

No presente período económico não se verificaram alterações às estimativas contabilísticas adotadas pela entidade.

### **3.4 Correções de erros de períodos anteriores**

No presente período económico não foram detetados erro de períodos anteriores.

### **3.5 Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória**

A Associação não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que carecem de relato financeiro, referente á adoção pela 1ª vez das NCRF.

## **4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, foi o seguinte:

31 de dezembro de 2022			
Saldo em 01-jan-22	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-22	
<b>Quantia escriturada Bruta:</b>			
Edifícios e outras construções	440 875,76	0,00	440 875,76
Equipamento básico	1 385 846,63	-160 148,53	1 225 698,10
Equipamento administrativo	33 192,68	0,00	33 192,68
	<u>1 859 915,07</u>	<u>-160 148,53</u>	<u>1 699 766,54</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Edifícios e outras construções	136 725,95	39 597,84	176 323,79
Equipamento básico	648 552,28	-491 000,32	157 551,96
Equipamento administrativo	19 851,83	3 902,03	23 753,86
	<u>805 130,06</u>	<u>-447 500,45</u>	<u>357 629,61</u>
<b>Quantia escriturada Líquida:</b>			
Edifícios e outras construções	304 149,81 €		264 551,97 €
Equipamento básico	737 294,35 €		1 068 146,14 €
Equipamento administrativo	13 340,85 €		9 438,82 €
	<u>1 054 785,01 €</u>		<u>1 342 136,93 €</u>

31 de dezembro de 2023			
Saldo em 01-jan-23	Aquisições / Dotações	Saldo em 31- dez-22	
<b>Quantia escriturada Bruta:</b>			
Edifícios e outras construções	440 875,76	0,00	440 875,76
Equipamento básico	1 225 698,10	253 605,18	1 479 303,28
Equipamento administrativo	33 192,68	1 557,67	34 750,35
	<u>1 699 766,54</u>	<u>255 162,85</u>	<u>1 954 929,39</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Edifícios e outras construções	176 323,79	39 597,84	215 921,63
Equipamento básico	157 551,96	181 948,58	339 500,54
Equipamento administrativo	23 753,86	1 667,04	25 420,90
	<u>357 629,61</u>	<u>223 213,46</u>	<u>580 843,07</u>
<b>Quantia escriturada Líquida:</b>			
Edifícios e outras construções	264 551,97 €		224 954,13 €
Equipamento básico	1 068 146,14 €		1 139 802,74 €
Equipamento administrativo	9 438,82 €		9 329,45 €
	<u>1 342 136,93 €</u>		<u>1 374 086,32 €</u>

As rubricas referentes ao “Equipamento básico” em 2022, apresentam valores a negativo, que se justificam pelo Upgrade da máquina de Ressonância Magnética MAGNETOM Verio, para a versão MAGNETOM Skyra Fit. Ocorreu um desreconhecimento de 20% do valor contábilístico da máquina já existente, originando uma diminuição no valor do Equipamento básico de 99.572,45€. Os restantes 80% do valor contábilístico foram integrados na nova versão da Ressonância Magnética, passando esta

a ter um valor de 1.000.078,42€ (601.788,64€ relativo à aquisição efetuada em 2022, mais 398.289,78€ relativos aos 80% do valor contabilístico já existente).



## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o

	31 de dezembro de 2023		
	Saldo em 01-jan-23	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-23
<b>Quantia escriturada Bruta:</b>			
Programas de Computador	0,00	410 820,00	410 820,00
	<b>0,00</b>	<b>410 820,00</b>	<b>410 820,00</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>			
Programas de Computador	0,00	41 082,00	41 082,00
	<b>0,00</b>	<b>41 082,00</b>	<b>41 082,00</b>
<b>Quantia escriturada Líquida:</b>			
Programas de Computador	0,00		369 738,00 €
	<b>0,00</b>		<b>369 738,00 €</b>

seguinte:

## 6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica inclui investimentos mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de dezembro, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-dez-23	31-dez-22
Participações de Capital	3 000,00	3 000,00
Fundos Compensação	8 326,29	8 107,11
	<b>11 326,29</b>	<b>11 107,11</b>

## 7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-23	31-dez-22
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros impostos e taxas	73,66	23,17
	<b>73,66</b>	<b>23,17</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	78,41	743,48
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	12 565,92	15 467,66
Segurança Social	15 218,79	11 196,00
Outros impostos e taxas	0,00	338,79
	<b>27 863,12</b>	<b>27 745,93</b>

Reconciliação da taxa efetiva de imposto:	31-dez-23	31-dez-22
Resultados Antes de Impostos	484 091,45	11 881,07
<b>Acrescimos à matéria coletável</b>		
Correções relativas ao ano anterior	31 769,75	3 226,03
Multas, coimas, juros compensatórios	173,81	0,00
Outros	15 345,14	13 525,31
	<b>47 288,70</b>	<b>16 751,34</b>
<b>Deduções à matéria coletável</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Lucro/prejuízo fiscal	<b>531 380,15</b>	<b>28 632,41</b>
Matéria coletável	<b>531 380,15</b>	<b>28 632,41</b>
Imposto Liquidado	0,00	0,00
Tributação Autónoma	78,41	743,48
<b>Imposto corrente</b>	<b>78,41</b>	<b>743,48</b>
<b>Imposto diferidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre o Rendimento do período	78,41	743,48
<b>Taxa média efetiva de imposto</b>	<b>0,02%</b>	<b>6,26%</b>

## 8. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-23	31-dez-22
<b>Diferimentos (Ativo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	12 571,30	15 063,50
	<b>12 571,30</b>	<b>15 063,50</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Outros rendimentos a reconhecer	16 855,47	956 083,48
	<b>16 855,47</b>	<b>956 083,48</b>

O valor que consta na conta 2829 – Outros rendimentos a reconhecer, é referente aos projetos de Investigação e Desenvolvimento, cofinanciados em vigor a 31/12/2023, nomeadamente, o Projeto CR\_Digital e Modafinil.



## 9. FUNDOS

Em 31 de dezembro os Fundos da Associação eram compostos por:

	Valor
Universidade do Minho	35 000,00
Hospital CUF Porto, SA	17 500,00
Hospital de Braga EPE	17 500,00
Fundos Próprios	17 500,00

## 10. AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-23	31-dez-22
Subsídios	490 231,09	2 145,21
Outras	4 257,59	4 257,59
	<b>494 488,68</b>	<b>6 402,80</b>

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 11.1 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-23		31-dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locações financeiras (i)	0,00	88 323,40	88 323,40	152 101,20
	<b>0,00</b>	<b>88 323,40</b>	<b>88 323,40</b>	<b>152 101,20</b>

Plano de reembolso	31/dez/23		
	Capital	Juros	Total
Menos de um ano	353 348,94	2 939,16	356 288,10
de 1 a 2 anos	0,00	0,00	0,00
de 2 a 3 anos	0,00	0,00	0,00
de 3 a 4 anos	0,00	0,00	0,00
de 4 a 5 anos	0,00	0,00	0,00
Mais de 5 anos	0,00	0,00	0,00
	<b>353 348,94</b>	<b>2 939,16</b>	<b>356 288,10</b>

No valor de 353 348,94€ do plano de reembolso, inclui 276 750,00€ que constam na conta 271 – Fornecedores de Investimento, relativo ao valor residual da Ressonância Magnética.

### 11.2 Outras dívidas a pagar e outros passivos correntes

Em 31 de dezembro a rubrica “Outras dívidas a pagar” e a rubrica “Outros passivos correntes” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-23		31-dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimentos	276 750,00	0,00	276 750,00	0,00
Clientes saldos credores	0,00	26 697,54	0,00	5 849,25
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	0,00	135 891,75	0,00	85 438,07
Outros credores por acréscimos de gastos	0,00	1 779 675,68	0,00	648 711,24
	<b>276 750,00</b>	<b>1 942 264,97</b>	<b>276 750,00</b>	<b>739 998,56</b>

Na rubrica “Outros credores por acréscimos de gastos” incluem-se, essencialmente, valores referentes a serviços efetuados pelo Hospital de Braga durante o ano de 2023, acréscimos de gastos referentes a ensaios clínicos que decorreram em 2023 e valores referentes aos parceiros do Projeto CR-Digital

### 11.3 Fornecedores

Em 31 de dezembro a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-23	31-dez-22
Fornecedores conta corrente	308 276,76	820 457,03
	<b>308 276,76</b>	<b>820 457,03</b>

### 11.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-23	31-dez-22
Depósitos à ordem	53 604,42	50 659,16
Depósitos à prazo	1 588 228,31	273 007,29
	<b>1 641 832,73</b>	<b>323 666,45</b>

### 11.5 Créditos a receber

Em 31 de dezembro a rubrica “Créditos a receber” apresentava os seguintes saldos:

Créditos a receber	31-dez-23		31-dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes conta corrente	0,00	752 457,92	0,00	1 161 299,25
	<b>0,00</b>	<b>752 457,92</b>	<b>0,00</b>	<b>1 161 299,25</b>

### 11.6 Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-dez-23	31-dez-22
Devedores por acréscimos de rendimentos	59 267,82	55 461,31
Outros devedores	139 263,26	880 886,54
	<b>198 531,08</b>	<b>936 347,85</b>

O valor que consta na conta 2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos, é referente a FEE de Gestão (23.130,21€). Contempla ainda, nesta conta, valores referentes aos serviços de Mesa Tilt prestados ao Hospital de Braga (17.150,00€), bem como a cedência de Recursos Humanos do CCAB à ACMP5 e à B’Acis (18.879,73€) e outros acréscimos de rendimentos (107,88€).

O valor que consta na conta 2781 – Devedores diversos, é, essencialmente, referente aos valores pendentes de recebimento dos projetos de Investigação e Desenvolvimento, cofinanciados em vigor a 31/12/2023, nomeadamente, o Projeto CR\_Digital, SmartHealth4ALL, HydrUMetal, Sentinel, SmartOS, Modafinil e MAPS.

## 12.VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços foram como segue:

	2023			2022		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	1 630 008,95	631 201,45	2 261 210,40	1 378 339,76	451 585,71	1 829 925,47
	<b>1 630 008,95</b>	<b>631 201,45</b>	<b>2 261 210,40</b>	<b>1 378 339,76</b>	<b>451 585,71</b>	<b>1 829 925,47</b>

## 13.SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	2023	2022
PROJETO Sentinel	9 340,62	22 292,68
PROJETO CR_DIGITAL	34 258,17	35 605,61
PROJETO SmartHealth4ALL	49 212,14	76 367,08
PROJETO MyoCAD	20 225,97	35 369,17
PROJETO HydrUMetal	12 582,10	15 728,54
PROJETO SmartOS	4 328,91	17 084,73
PROJETO SmartOS (FCT)	0,00	624,99
PROJETO Graphresp	0,00	25 000,00
PROJETO Adhesiv.Ai	0,00	12 500,00
PROJETO Modafinil	0,00	38 057,50
PROJETO MAPS	52 000,00	0,00
IEFP	8 877,51	0,00
PROJETO PRR	234 549,74	0,00
PROJETO EHDEN	15 729,00	0,00
PROJETO 3DSecret	27 408,51	0,00
	<b>468 512,67</b>	<b>278 630,30</b>



Os subsídios recebidos durante o ano de 2023, foram cofinanciados essencialmente pela entidade PT 2020 / ANI (Agência Nacional de Inovação) e pela FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia).

#### 14.FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

	2023	2022
Subcontratos	11 778,99	4 361,40
Serviços especializados	1 074 125,65	1 060 410,02
Materiais	9 828,60	12 521,80
Energia e fluídos	1 185,71	633,80
Deslocações, estadas e transportes	21 736,69	14 826,98
Serviços diversos, donde	106 455,59	59 577,21
Rendas e Alugueres	821,11	975,15
Comunicação	2 773,08	3 091,07
Seguros	12 390,30	11 040,50
Despesas de Representação	0,00	434,84
Limpeza, higiene e conforto	0,00	35,65
Outros Serviços	90 471,10	44 000,00
	<b>1 225 111,23</b>	<b>1 152 331,21</b>

#### 15.GASTOS COM PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

	2023	2022
Remunerações do pessoal	667 262,78	517 531,58
Indemnizações	8 597,92	0,00
Encargos sobre remunerações	133 948,90	104 856,00
Outros gastos com pessoal	4 901,07	3 710,89
	<b>814 710,67</b>	<b>626 098,47</b>

O número médio de empregados da Associação no período de 2023 foi de 27, e no período de 2022 foi de 23 funcionários.



#### 15.1 Remuneração da pessoal chave de gestão

Nenhum membro da pessoal chave de gestão é remunerado por parte da Associação.

### 16. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

	2023	2022
Outros rendimentos	115 937,39	28 439,03
	<u>115 937,39</u>	<u>28 439,03</u>

O saldo referente aos outros rendimentos, diz respeito ao valor do subsídio para investimento do projeto CR\_Digital (76.769,76€), a correções de exercícios anteriores (38.872,95€) respeitantes à correção do valor em acréscimo de gastos dos ensaios clínicos e ao valor de juros obtidos na conta de depósitos a prazo (294,68€).

### 17. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

	2023	2022
Impostos	812,77	1 682,93
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	99 572,45
Outros gastos	49 490,07	19 251,34
	<u>50 302,84</u>	<u>120 506,72</u>

### 18. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos períodos findos em 31 de dezembro, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2023		2022	
	Gastos	Total	Gastos	Total
Ativos fixos tangíveis	223 213,46	223 213,46	216 780,67	216 780,67
Ativos intangíveis	41 082,00	41 082,00	0,00	0,00
	<u>264 295,46</u>	<u>264 295,46</u>	<u>216 780,67</u>	<u>216 780,67</u>

**19. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS**

A 31 de dezembro a rubrica de “Juros e gastos similares” tinha a seguinte composição:

	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	7 148,81	9 396,66
<b>Resultados financeiros</b>	<b>7 148,81</b>	<b>9 396,66</b>

As quantias escrituradas na rubrica referem-se essencialmente aos juros vencidos do contrato de locação financeira do Equipamento Ressonância Magnética celebrado entre a CCAB e o BPI.

**20. PARTES RELACIONADAS****Partes relacionadas:****Empresa mãe:**

Universidade do Minho

**Outros Detentores de Fundos:**

Hospital CUF Porto, SA

Hospital de Braga EPE

**Membros da Direção**

Presidente

Vice-Presidente

Vogal

Vogal

Vogal

Vogal

**Pessoal chave da gestão**

Nuno Sousa

João Porfírio Oliveira

Jorge Marques

Maria Barros

Jorge Pedrosa

Luis Braga da Cruz

## 20.1

**Saldos e transações entre partes relacionadas****Transações - Partes Relacionadas 2023**

Parte Relacionada	FSE	Outros Gastos	Prestação de Serviços
Hospital de Braga	456 538,95	-	365 778,85
UNIVERSIDADE DO MINHO	0,00	-	142 457,25
<b>Total Geral</b>	<b>456 538,95</b>	<b>-</b>	<b>508 236,10</b>

**Saldos - Partes Relacionadas 2023**

Parte Relacionada	Clientes	Fornecedores	O. Ativos e Passivos Correntes
UNIVERSIDADE DO MINHO	164 325,45	-	-
Hospital de Braga	175 222,43	264 508,01	-
<b>Total Geral</b>	<b>339 547,88</b>	<b>264 508,01</b>	<b>-</b>

### Transações - Partes Relacionadas 2022

Parte Relacionada	FSE	Outros Gastos	Prestação de Serviços
Hospital de Braga	467 486,64	-	575 797,30
UNIVERSIDADE DO MINHO	1 750,00	-	234 504,44
<b>Total Geral</b>	<b>469 162,64</b>	-	<b>810 301,74</b>

### Saldos - Partes Relacionadas 2022

Parte Relacionada	Clientes	Fornecedores	O. Ativos e Passivos Correntes
UNIVERSIDADE DO MINHO	186 272,44	-	-
Hospital de Braga	589 198,18	587 723,66	-
<b>Total Geral</b>	<b>775 470,62</b>	<b>587 723,66</b>	-

## 21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 20/03/2024. No entanto, os detentores de fundos poderão em Assembleia Geral não aprovar as demonstrações e solicitar alterações.

## 22. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

O resultado líquido do período ascendeu a 484.013,04 euros, sendo que a Direção propõe que o mesmo seja aplicado em Resultados Transitados.

A Direção propõe a aplicação de uma reserva financeira de 400 000,00 € (quatrocentos mil euros) na conta bancária da Associação, NOVOBanco, por um prazo 12 meses, com taxa a 2,5%.

A Direção propõe ainda que a reserva apenas seja ativada em caso de dificuldades para pagamento de vencimentos dos recursos humanos da Associação.

## 23. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

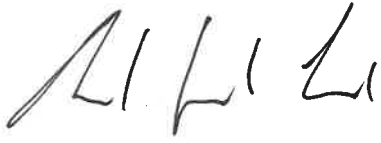
Em obediência ao disposto no artigo 210.º da Lei nº 110/2009 de 16 de setembro, informa-se que a associação não é devedora em mora à Segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2023, de responsabilidades cujo pagamento se efetuou nos prazos legais.

A associação tem a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária.

O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no exercício de 2022 foi de 2.400€ acrescidos de IVA à taxa legal em vigor e em 2023 foi de 2.400 € aos quais acresce IVA à taxa legal em vigor.

Braga, 20 de março de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

